



IV Encontro MG de Comportamento Motor

PROJETOS APROVADOS

DEMONSTRAÇÃO AUTOCONTROLADA NA APRENDIZAGEM DO SAQUE DO VOLEIBOL

Alice Menezes Gonçalves¹ - alice.menezes@discente.ufma.br; Rafaela Cindy de Sousa Silva² - rafaelacindy@usp.br; Cinthya Walter¹ - cinthyawalter@ufma.br

1_ Universidade Federal do Maranhão; 2_ Universidade de São Paulo.

Introdução: A demonstração é um dos fatores frequentemente investigados na Aprendizagem Motora (AM), devido sua facilidade em transmitir informações difíceis de serem verbalizadas. Numa perspectiva em que a autonomia do aprendiz passou a ser considerada nos estudos de AM, a demonstração autocontrolada tem indicado benefícios na aquisição de habilidades do basquetebol, badminton, natação, tênis de mesa e balé.

Objetivo: Investigar a demonstração autocontrolada na aprendizagem do saque do voleibol. **Método:** A amostra será composta por 60 universitários de ambos os sexos, entre 18 e 35 anos, destros e sem experiência com prática do voleibol. A tarefa consistirá na realização do saque por cima em direção ao centro do alvo posicionado no lado oposto da quadra, que assim como a bola e a altura da rede seguirão padrões oficiais. A distância da rede para o sacador e para o centro do alvo será de 4,5 metros. Os participantes serão distribuídos em dois grupos: Auto, que a cada tentativa poderá solicitar a visualização de vídeo do modelo experiente (*tablet*), e *Yoked*, que receberá a demonstração nas mesmas tentativas solicitadas pelo participante do grupo Auto, pareado por sexo. O experimento consistirá em: pré-teste, 10 tentativas com instrução verbal sobre os componentes do saque; após cinco minutos, aquisição, com duas sessões de 50 tentativas (descanso de um minuto a cada 10 tentativas) em dias consecutivos; após cinco minutos, teste de transferência (à esquerda, na mesma distância) e após um minuto, teste de retenção, ambos com 10 tentativas, apenas com instrução verbal "Faça o saque por cima". Será realizado aquecimento com alongamentos dinâmicos nos dois dias. As tentativas do pré-teste, primeiro e último bloco da aquisição e dos testes serão filmadas a um metro da linha lateral direita da quadra, altura de 110 centímetros, a 45° do sacador. As variáveis dependentes serão precisão (alvo) e padrão do saque (lista de checagem), a autoeficácia e a preferência de demonstração (questionários) serão medidas complementares. Os dados serão apresentados em blocos de cinco tentativas (média e desvio padrão). O desempenho será comparado intra grupo, entre o pré-teste e o último bloco da aquisição (testes *t* dependentes ou *Wilcoxon*) e entre grupos no pré-teste e nos testes (testes *t* independentes ou *U de Mann Whitney*), com $\alpha \leq 0,05$. **Resultados esperados:** A demonstração autocontrolada pode beneficiar a autoeficácia e aquisição do saque comparada à externamente determinada.

Palavras-chave: Aprendizagem motora; Instrução; Saque por cima.

EFEITOS DO DESAFIO EM FUNÇÃO DA DIFICULDADE FUNCIONAL NA APRENDIZAGEM DO *PUTTING* DO GOLFE

Marcos Antônio Arlindo Soares¹ – soares29@uso.br; Ludmilla Guedes Veigas² – ludmilla.veigas@usp.br; Renata Mendes da Silva³ – renatamendes03@usp.br; Maysa Paula Gomes Leopoldo⁴ – leopoldomaysa@icloud.com; Luciano Basso⁵ – lucianob@usp.br; Cassio de Miranda Meira Junior⁶ – cmj@usp.br.

1_ Escola de Artes Ciências e Humanidades da Universidade São Paulo (EACH/USP); 2_ Escola de Artes Ciências e Humanidades da Universidade São Paulo (EACH/USP); 3_ Escola de Artes Ciências e Humanidades da Universidade São Paulo (EACH/USP); 4_ Escola de Artes Ciências e Humanidades da Universidade São Paulo (EACH/USP); 5_ Escola de Educação Física e Esporte Universidade São Paulo (EEFE/USP); 6_ Escola de Artes Ciências e Humanidades da Universidade São Paulo (EACH/USP).

Objetivo: o objetivo do presente projeto será investigar os efeitos de estrutura de prática (bloco/aleatória) e nível de expertise (experientes/inexperientes) como fatores do desafio em função da dificuldade funcional na aprendizagem motora de uma tarefa de *putting* do golfe. **Método:** serão realizados dois experimentos com a participação de 48 adultos jovens de ambos os sexos. No experimento 1, os indivíduos serão alocados aleatoriamente nos grupos: inexperientes prática por blocos (GIB) e aleatória (GIA). A tarefa consistirá em realizar a tacada do golfe em duas fases. A fase de aquisição constará de 120 tentativas. Após 24 horas os participantes executarão um teste de retenção e um teste de transferência, cada um constando de 24 tentativas. Após o intervalo entre 5 e 21 dias será realizado o experimento 2, com os mesmos indivíduos do experimento 1. A randomização dos grupos seguirá os seguintes critérios: 50% dos indivíduos permanecerão executando a tarefa sob a mesma condição do experimento 1. Os outros 50% irão modificar a condição de estrutura de prática, sendo contrabalanceados de acordo com as variáveis: desempenho, estrutura de prática, gênero e intervalo de exposição. Os indivíduos serão randomizados nos grupos: experientes prática por blocos (GEB) e aleatória (GEA). Em ambos os experimentos na fase de aquisição as tacadas serão executadas de três distâncias diferentes em relação ao alvo (2 metros; 2,5 metros; 3 metros) de acordo com as estruturas de prática por blocos e aleatória. Já no teste de retenção a distância adotada será de 2,5 metros e no teste de transferência de 3,5 metros. O projeto analisará média e desvio padrão da pontuação e erro radial. **Resultados esperados:** no experimento 1 baixos níveis de interferência contextual promovidos pela prática por blocos serão benéficos para indivíduos inexperientes tanto na fase de aquisição quanto nos testes de retenção e transferência. No experimento 2 altos níveis de interferência contextual gerados pela prática aleatória serão benéficos para indivíduos experientes tanto na fase de aquisição quanto nos testes de retenção e transferência. Esses resultados estão baseados na teoria do ponto de desafio onde a associação entre a condição em que a tarefa motora é executada (prática por blocos/aleatória) equiparada ao nível de habilidade do indivíduo (Inexperiente/experiente), ambos componentes da dificuldade funcional, podem gerar melhores resultados para aprendizagem.

Palavras-chave: Desafio; Aprendizagem; Dificuldade Funcional.

Este estudo foi financiado por CAPES, processo número 88887.359734/2019-00.

IV ENCONTRO MG DE COMPORTAMENTO MOTOR

INTERFERÊNCIA CONTEXTUAL E EXTROVERSÃO NA APRENDIZAGEM MOTORA DE IDOSOS

Ludmilla Guedes Veigas¹ – ludmilla.usp@usp.br; Marcos Antônio Arlindo Soares² – soares29@usp.br; Cassio de Miranda Meira Junior³ – cmj@usp.br;

¹ Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidades de São Paulo/(EACH-USP); ² Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidades de São Paulo/(EACH-USP); ³ Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidades de São Paulo/(EACH-USP).

Objetivo: o objetivo deste projeto é investigar a influência de níveis distintos de interferência contextual e extroversão na aprendizagem da tacada de golfe em idosos. **Método:** Serão recrutados 48 indivíduos de ambos os sexos, com idade a partir de 60 anos, classificados em introvertidos e extrovertidos através do Questionário de Personalidade de Eysenck. Esses indivíduos serão organizados em quatro grupos experimentais: bloco-introvertido (GBI), bloco-extrovertido (GBE), aleatória-introvertido (GAL) e aleatória-extrovertido (GAE). A tarefa consistirá em realizar a tacada do golfe denominada *putting* em duas fases: a fase de aquisição consistirá de 120 tentativas e de um teste de transferência imediato, contendo 24 tentativas em uma posição ainda não experimentada, 5 minutos após a fase de aquisição. Após 24 horas os participantes executarão um teste de transferência atrasado, semelhante ao teste de transferência imediato. Durante o experimento, na fase de aquisição, as tacadas serão executadas de três distâncias diferentes em relação ao alvo (2 metros; 2,5 metros; 3 metros) de acordo com as estruturas de prática por blocos e aleatória. Já no teste de transferência, a distância adotada será de 3,5 metros. Para análise do desempenho os dados de aquisição serão analisados de modo descritivo (médias e desvios-padrão) e inferencial, por meio de uma análise de variância a três fatores. E na fase de testes, os dados serão analisados com uma análise de variância com medidas repetidas no fator Teste. Para todas as análises será utilizado o software estatístico SPSS, versão 24. **Resultados esperados:** espera-se que o efeito da interferência contextual seja mais evidente no grupo de idosos introvertidos. O resultado esperado baseia-se em pesquisa similar envolvendo os efeitos da interferência contextual em associação com traços de extroversão em adultos jovens. Portanto, testar-se-á esta hipótese, assim, mesmo que o envelhecimento implique em mudanças cognitivas, sensoriais e vestibulares que afetam o controle postural, o equilíbrio, a força, a coordenação e a resistência muscular. Espera-se que a capacidade de adaptação motora na velhice permita obter resultados similares àqueles encontrados em pessoas adultas.

Palavras-chave: Interferência Contextual; Idosos; Extroversão.

QUANTIDADE DE DEMONSTRAÇÃO NA APRENDIZAGEM DO ARREMESSO EM CRIANÇAS COM AUTISMO

Ronald Sousa Araujo¹ – ronald.araujo@discente.ufma.br; Rafaela Cindy de Sousa Silva² – rafaelacindy@usp.br; Cinthya Walter¹ – cinthya.walter@ufma.br;

1_ Universidade Federal do Maranhão; 2_ Universidade de São Paulo

Introdução: O autismo é um transtorno de neurodesenvolvimento caracterizado por interesses restritos, movimentos estereotipados, déficits e excessos na interação social e na comunicação. A transmissão de informações sobre uma habilidade motora para crianças com transtorno do espectro do autismo (TEA) constitui um fator fundamental no processo de aprendizagem motora. Há evidência do benefício da instrução visual por analogia (figura) na aprendizagem do arremesso do basquete em crianças com TEA e que não há diferença entre demonstração ao vivo e por vídeo na aprendizagem da precisão do arremesso (saquinho de feijão). A quantidade de demonstração pode influenciar a aprendizagem motora. Entretanto, há evidências do benefício de maiores quantidades apenas em universitários com desenvolvimento típico (habilidades do golfe e badminton). **Objetivo:** Analisar o efeito da quantidade de demonstração (quatro e 12) na aprendizagem do arremesso em crianças com TEA. **Método:** Participarão desta pesquisa 60 crianças diagnosticadas com TEA, de ambos os sexos, com idade entre 9 a 12 anos sem experiência prévia com atividade motora sistematizada de arremesso. A tarefa envolve o arremesso (sob o ombro) de saquinhos de feijão (100 gramas) no centro de um alvo (raio de 100 centímetros) na parede (centro a 120 centímetros do chão e a 20 centímetros da extremidade inferior). Com pontuação do centro para a extremidade de 100 a 10 e fora do alvo zero. O experimento será composto por: pré-teste (cinco tentativas) sem demonstração; aquisição (seis blocos de 15 tentativas e intervalo de três minutos) a dois metros do alvo; teste de retenção, após 24 horas (10 tentativas); teste de transferência, após três minutos (10 tentativas) a três metros do alvo. Os participantes serão distribuídos em dois grupos: G4 que receberá quatro demonstrações antes do primeiro e terceiro blocos e G12 que receberá 12 demonstrações, duas antes de cada bloco. As demonstrações serão apresentadas por meio de vídeo de um modelo experiente (*tablet*). Os dados serão apresentados em blocos de cinco tentativas (média e erro padrão da soma dos pontos). O desempenho será comparado intra grupo, entre o pré-teste e o último bloco da aquisição (testes *t* dependentes ou *Wilcoxon*) e entre grupos no pré-teste e nos testes de retenção e transferência (testes *t* independentes ou *U de Mann Whitney*), com $\alpha \leq 0,05$. **Resultados esperados:** A maior quantidade de demonstração beneficiará a aprendizagem do arremesso em crianças com TEA.

Palavras-chave: Modelação; frequência de demonstração; TEA.

CORRELAÇÕES ENTRE NÍVEIS MOTORES EM TERRA E O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA AQUÁTICA

Thereza Cristina de Souza Prata Oliveira – tcsprata@yahoo.com.br
Universidade Federal de São João Del-Rei - UFSJ

O processo de aprendizagem motora deve proporcionar uma prática ampla, variada e harmoniosa. Quando a criança progride no seu desenvolvimento motor global ela constrói um conjunto de habilidades de forma progressiva e diversificada. Capacidades motoras aprendidas em diferentes contextos podem servir como mediadoras para o aprendizado de outras modalidades, o que podemos chamar de *transfer*. O objetivo do presente estudo é investigar se existem correlações entre níveis motores em terra e o desenvolvimento da competência aquática. Serão avaliadas cinquenta crianças, de ambos os gêneros, entre 6 e 10 anos de idade, iniciantes de um projeto social de polo aquático localizado no Complexo Júlio Delamare, na cidade do Rio de Janeiro. O cronograma de testes durará dois anos e as baterias ocorrerão em periodicidade semestral, ou seja, acontecerão quatro baterias de testes. Os instrumentos selecionados para o presente estudo são os seguintes: (a) o teste de desempenho motor Test of Gross Motor Development (TGMD- 2), utilizado para avaliar a coordenação de troncos e membros durante a realização de tarefas motoras em crianças de 3 a 10 anos; e (b) o teste de Moreno-Murcia, utilizado para medir a competência motora aquática em crianças de 4 a 11 anos. Pretendemos, com os presentes instrumentos, responder à seguinte questão central: Existe correlação entre os níveis motores em terra e o desenvolvimento da competência aquática? Sabemos que o *transfer* faz parte do desenvolvimento do nível motor em crianças. Como hipótese, acreditamos que, considerando a mudança de meio (terra / água), as transferências poderão acontecer em algumas dimensões e outras não. Para a análise dos dados será utilizado o programa de estatística Statistical Package for the Social Science (SPSS) e, para a comparação dos dados será utilizado teste de correlação de acordo com as características dos dados coletados.

Palavras-chave: Competência aquática, comportamento motor, habilidades

DISTRIBUIÇÃO DE PRÁTICA NA APRENDIZAGEM DE UMA TAREFA DE PERSEGUIÇÃO

Matheus Gomes Castro¹ – matheus.gc@discente.ufma.br; Flavio Henrique Bastos² – bastosfh@usp.br; Cinthya Walter¹ – cinthya.walter@ufma.br

1_ Universidade Federal do Maranhão; 2_ Universidade de São Paulo

Introdução: A distribuição de prática refere-se à proporção temporal atribuída à prática e ao descanso, envolvendo decisões a respeito de suas durações e frequências, ou seja, os momentos em que os intervalos de descanso são administrados entre tentativas, blocos e/ou entre sessões. Há evidências de vantagens da prática distribuída na aprendizagem motora e que as características da tarefa podem determinar os efeitos dessa distribuição, principalmente em habilidades contínuas, que, por não serem breves em duração, podem acarretar em acúmulos de fadiga, impactando o desempenho e aprendizagem. No entanto, a distribuição de prática não foi investigada nesse tipo de tarefa sob o modelo de processo adaptativo. **Objetivo:** Investigar o efeito da distribuição de prática numa tarefa de perseguição no processo adaptativo em aprendizagem motora e na percepção de fadiga física e mental. **Método:** Participarão desta pesquisa 60 universitários, de ambos os sexos, sem experiência prévia na tarefa a ser aprendida. Os participantes serão pareados por sexo em dois grupos: Massificada (100 tentativas sem descanso) e Distribuída (cinco blocos de 20 tentativas, com dois minutos de descanso entre eles). A tarefa de perseguição consistirá em manter o cursor do mouse o maior tempo possível dentro de um alvo circular que gira no monitor. O experimento conterà as fases: pré-teste (20 tentativas sem conhecimento de resultados - CR), estabilização (100 tentativas com CR) e adaptação (35 tentativas, com modificação na trajetória do alvo e sem CR). Cada tentativa terá duração de dez segundos. Na fase de estabilização, os participantes receberão feedback concorrente, o círculo ficará verde sempre que o cursor estiver dentro do alvo, e terminal sobre o percentual do tempo sobre o alvo após cada tentativa. A variável dependente será o percentual do tempo sobre o alvo. A percepção subjetiva de fadiga física e mental, avaliadas por uma escala visual analógica, antes do pré-teste e após a estabilização, serão as medidas complementares. Os dados serão apresentados em blocos de cinco tentativas (média e erro padrão). O desempenho será comparado intra grupo, entre o pré-teste e o último bloco da estabilização (testes *t* dependentes ou *Wilcoxon*) e entre grupos no pré-teste e adaptação (testes *t* independentes ou *U de Mann Whitney*), com $\alpha \leq 0,05$. **Resultados esperados:** A prática distribuída favorecerá o desempenho e a aprendizagem da tarefa de perseguição e menores percepções de fadiga física e mental.

Palavras-chave: Processo adaptativo; Espaçamento de prática; Habilidade contínua.

ENGAJAMENTO NA TAREFA E CARGA DE TRABALHO MENTAL ENVOLVIDOS NA PRÁTICA MAIS E MENOS REPETITIVA DE UMA HABILIDADE MOTORA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

Raíssa Sthefanie Henrique Mattedi¹ – sthefanieraissa@gmail.com.br; Paula Almeida Meira¹ – paulameira.2013@gmail.com.

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares

As práticas menos repetitivas (por exemplo, prática aleatória) são conhecidas por apresentarem vantagens em relação às mais repetitivas (por exemplo, em blocos), exigindo alta demanda cognitiva e sensorial / perceptiva. No entanto, é importante notar que esses achados são baseados em estudos que investigaram indivíduos saudáveis. A organização da prática também tem sido investigada como uma possível estratégia terapêutica para a doença de Parkinson (DP), mas atualmente, as investigações estão limitadas apenas a nível comportamental. Portanto, é necessário utilizar medidas neurofisiológicas para entender como a atividade elétrica cortical dessa população se comporta em relação às práticas mais e menos repetitivas. Dessa forma, o objetivo deste estudo é investigar o engajamento na tarefa e a carga de trabalho mental envolvidos na prática mais e menos repetitiva de uma habilidade motora em indivíduos com DP. A amostra será composta por 40 participantes, divididos em dois grupos: um grupo com 20 indivíduos com DP leve e outro grupo com 20 indivíduos sem DP. Cada grupo será subdividido em dois subgrupos: DP em blocos (n=10) e DP aleatório (n=10), e controle em blocos (n=10) e controle aleatório (n=10). A atividade elétrica cortical será registrada através de um aparelho de eletroencefalografia (EEG) e serão utilizadas duas medidas: índice de engajamento (processamento sensorial e atenção) e workload (carga de memória de trabalho). A tarefa motora consistirá em colocar sequencialmente quatro pinos em um tabuleiro com nove furos, seguindo os padrões prescritos o mais rapidamente possível. Um cronômetro será acionado no início e no término de cada tentativa. Será analisado o número de erros na colocação dos pinos. O estudo consistirá em três etapas com a utilização do EEG: fase de aquisição (135 tentativas com conhecimento de resultados - CR), teste de retenção e de transferência (15 tentativas sem CR), realizados 24 horas após a fase de aquisição. Espera-se que os grupos submetidos à condição aleatória apresentem maiores índices de engajamento e workload em comparação aos grupos submetidos à condição em blocos. Além disso, espera-se que o grupo com DP submetido à condição aleatória apresente maiores índices de engajamento e workload em comparação com o grupo controle submetido à condição aleatória. Isso se deve ao fato de que há literatura apontando que indivíduos com DP podem utilizar mecanismos relacionados a movimentos guiados externamente e recursos atencionais.

Palavras-chave: Interferência Contextual. Doença de Parkinson. Eletroencefalografia.

CONTROLE POSTURAL E CINESIOFOBIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO DE FORÇA

Nazaré Vidal Capelo¹ - nazare.vidal@estudante.uffj.br; Izabelly Vitoria de Souza Maciel¹ - izabellyvitoriadesouza@gmail.com; Maria Fernanda Soares de Carvalho¹ - mariafernanda.soares@estudante.uffj.br; Meirele Rodrigues Gonçalves¹ - meirele.rodrigues@uffj.br; Vivian Cristina dos Santos Carvalho¹ - vivian.carvalho@estudante.uffj.br; Silvana Lopes Nogueira Lahr¹ - silvananogueira.lahr@uffj.br.
1_ Universidade Federal de Juiz de Fora - campus Governador Valadares.

O processo de envelhecimento promove declínio na funcionalidade do organismo, em virtude de alterações anatômicas, fisiológicas e bioquímicas. Indivíduos residentes em Instituições de Longa Permanência para idosos (ILPIs) apresentam perdas mais acentuadas em capacidades físicas e/ou cognitivas do que aqueles vivendo na comunidade, considerando fatores de estilo de vida predominantes nesses locais, tais como sintomas depressivos, níveis baixos de atividade física (AF) e altos de comportamento sedentário. A redução nas capacidades físicas/motoras, entre elas a força muscular, influencia o controle motor, podendo resultar em prejuízos nos ajustes posturais, na locomoção e no aumento do tempo de resposta nas ações de retomada do equilíbrio, com consequências para a realização de habilidades motoras essenciais no cotidiano. Somados, tais fatores contribuem para a ocorrência da cinesiofobia, condição relacionada ao medo que pode restringir o movimento e a realização de AFs, pois a pessoa passa a apresentar um comportamento de evitar a realização de tarefas motoras, atrelando-as à dor e à possível (re)incidência traumática de quedas. Apesar da consolidação dos benefícios de protocolos de treinamento de força (TF) para pessoas idosas em geral, a literatura ainda é inconsistente e escassa ao correlacionar seus efeitos sobre o controle postural e a cinesiofobia, especialmente naqueles institucionalizados. Assim, essa pesquisa tem como objetivo principal verificar o efeito do TF nos níveis de cinesiofobia e no controle postural desses idosos. Para isso, será realizado um estudo longitudinal prospectivo, analítico e experimental, com sujeitos de ambos os sexos, residentes em uma ILPI do município de Governador Valadares/MG. Serão incluídos na amostra indivíduos com 60 anos ou mais, que possuam cinesiofobia, e que não apresentem comprometimento no teste de rastreio cognitivo (Minixame do Estado Mental). Antes e após a intervenção (TF; 12 semanas; 2x/semana; diversos grupos musculares), serão realizadas avaliações por meio da Escala TAMPA de Cinesiofobia, do teste Timed Up & Go e da Escala de Equilíbrio Funcional de Berg, e ao final análise estatística descritiva e inferencial para comparação dos dados. Espera-se que, após o protocolo de treinamento, os voluntários apresentem melhora no controle postural e redução nos níveis de cinesiofobia. Também, que os resultados obtidos contribuam no planejamento futuro de intervenções com pessoas residentes em ILPIs.

Palavras-chave: Equilíbrio postural; Cinesiofobia; Treinamento de força.

VERIFICAÇÃO DA INSATISFAÇÃO CORPORAL, RISCO PARA TRÍADE DA MULHER ATLETA, E PARA TRANSTORNOS ALIMENTARES EM PRATICANTES DE GINASTAS

Natália Christinne Ferreira De Oliveira¹ – natalia.fdo@hotmail.com; Larissa C. Ramos Laurentino¹ – larissaramosef@gmail.com; Julia Loth Costa¹ – julia.lothc@gmail.com; Clara Mockdece Neves¹ – claramockdece.neves@ufff.br

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora

INTRODUÇÃO: Pesquisas recentes ressaltam que a insatisfação com o corpo é um dos agentes influenciadores no desencadeamento de comportamentos de risco para os transtornos alimentares (TAs). Os estudos mostram que os atletas são considerados grupo de risco para desenvolver transtornos alimentares. É importante ressaltar que os TAs também podem estar presentes em atletas que possuem Tríade da Mulher Atleta (TMA), definida como 3 condições inter-relacionadas: função menstrual, densidade mineral óssea e disponibilidade energética. Na baixa disponibilidade energética, nota-se que as desordens alimentares sustentam uma grande proporção desses casos. Nas ginásticas a necessidade da exposição corporal, a pressão para ter um corpo dentro dos padrões competitivos, a cobrança vinda de técnicos e/ou familiares acerca do corpo e dos resultados, além da avaliação dos juízes tornam as atletas mais propensas a prevalência de insatisfação corporal e desordens alimentares. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência da insatisfação com imagem corporal, do risco para transtornos alimentares, e para tríade da mulher atleta em ginastas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, com delineamento quantitativo. Participarão desta investigação atletas de ginástica, do sexo feminino de diferentes níveis competitivos, adolescentes e adultas jovens de 12 a 39 anos. As participantes da pesquisa serão recrutadas através de convites individuais emitidos no formato online. A coleta de dados será através de questionário eletrônico. Os instrumentos utilizados serão: Questionário sociodemográfico, Escala de Insatisfação e Checagem corporal nos esportes (EICCE), Low Energy Availability Questionnaire (LEAF-Q), Body Shape Questionnaire-8 (BSQ-8), Eating Attitudes Testing-26 (EAT-26). Será realizada Análise de Correspondência Múltipla (ACM) para verificar associações entre as categorias das variáveis sociodemográficas e psicológicas a serem investigadas. As associações serão interpretadas de acordo com as posições das categorias em um diagrama multidimensional. Para este estudo foram formuladas algumas hipóteses: Atletas de ginástica apresentam prevalência de risco para transtornos alimentares e tríade da mulher atleta; Atletas de diferentes níveis competitivos apresentam diferentes níveis de insatisfação com a imagem corporal; risco para transtornos alimentares e risco para tríade da mulher atleta.

Palavras-chave: Comportamento alimentar; Imagem corporal; Tríade da mulher atleta.

Desenvolvimento motor de praticantes de mini-tênis, com idades entre 3 e 17 anos, em um programa de extensão

Murylo Pitarelo¹ – murylo_p7@hotmail.com; Mariane Aparecida Coco² – mariuenpedf@gmail.com; Profa. Dra. Silvia Bandeira da Silva Lima³ – silviabslima@uenp.edu.br; Prof. Dr. Walcir Ferreira Lima⁴ – walcirflima@uenp.edu.br; Profa. Dra. Flávia Évelin Bandeira Lima Valério⁵ – flavia.lima@uenp.edu.br

1_Bolsista. Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX). Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil; **2_Mestranda.** Programa de Pós-Graduação em Educação (PPEd). Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil; **3_Coorientadora.** Doutora em Atividade Física e Saúde. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil; **4_Coorientador.** Doutor em Atividade Física e Saúde. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.; **4_Orientadora.** Doutora em Ciências do Movimento Humano. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

O Programa Mini-tênis visa proporcionar, através de atividades lúdicas e recreativas, o desenvolvimento das habilidades físicas, psicomotoras e da autoestima de crianças e adolescentes de Jacarezinho. Por intermédio de materiais e métodos alternativos, salientando a importância da iniciação do tênis de campo para a contribuição no desenvolvimento integral de crianças e adolescente. O mini-tênis é um método simples de aprender a jogar tênis, podendo ser realizado em qualquer superfície plana com dimensões reduzidas, raquete com diâmetro menor, e se possíveis bolas de espuma, soft ou até mesmo bolas de tênis mais velhas. As regras são simples e fáceis para adequar a faixa etária dos alunos. Seu ensino está direcionado para atividades de situações de jogos com cooperação e oposição. Com isso, esta pesquisa busca analisar o desenvolvimento motor de praticantes de mini-tênis, de um programa de extensão universitário. A pesquisa possui uma abordagem do tipo descritiva longitudinal. A população será composta por crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idade entre 3 e 17 anos, participantes do Programa Mini-tênis para Crianças e Adolescentes. Este programa é registrado no SECAPEE: 6155 e faz parte de um projeto de pesquisa: “Processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica e sua associação com o desenvolvimento motor, atividade física, comportamento sedentário e fatores de risco”, cadastrado no SECAPEE: 5588, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas, CEP/UENP parecer 4.560.188. Como instrumentos de medidas serão utilizados o Teste do Desenvolvimento Motor Amplo-3ª Edição (TGMD-3) proposto por Ulrich (2000), para detectar atrasos motores, monitorar o desenvolvimento individual das habilidades motoras grossas e auxiliar na elaboração de programas motores para trabalhar com essas crianças. E a bateria de testes do Projeto Esporte Brasil (PROESP-2021): para indicadores de crescimento e desenvolvimento corporal, motor e do estado nutricional. O volume de aulas no programa é de 2 horas/semanais, sendo em 2 dias e 4 horários diferentes, às terças e quintas-feiras: 09:00 às 10:00; 10:00 às 11:00; 13:30 às 14:30; 14:30 às 15:30. A coleta de dados será realizada em dois momentos, com intervalo de 8 semanas de intervenção. A primeira coleta de dados foi iniciada e os dados estão sendo tabulados para a análise estatística. Espera-se que as aulas de mini tênis auxiliem na melhora do desenvolvimento motor das crianças participantes do programa, além de incentivar a prática de atividade física desde a infância.

Palavras-chave: Esportes com raquetes; Destreza motora; Atividade Física.

INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO MOTOR, MOTIVAÇÃO E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Meirele Rodrigues Gonçalves¹ - meirele.rodrigues@uffj.br; Pedro Henrique Tavares de Oliveira¹ - ph.tavares@live.com; Carol Reis Silva¹ - crsilva_reis@hotmail.com; Marina Flora Ferreira Batista¹ - marina.flora@estudante.uffj.br; Nazaré Vidal Capelo¹ - nazare.vidal@estudante.uffj.br; Simara Regina de Oliveira Ribeiro¹ - simara.ribeiro@uffj.br
1_ Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares

O desenvolvimento motor (DM) apresenta relação com capacidades físicas, as quais, com o processo de envelhecimento apresentam diminuição quando não praticado atividade física (AF) regular para sua manutenção, refletindo nas atividades de vida diárias, principalmente de pessoas idosas (PI). Resultando em falta de segurança para realizar tarefas; incidência de quedas provenientes de diminuição de massa muscular, força, equilíbrio e diminuição da qualidade de vida, podendo levar à institucionalização. Por outro lado, a prática regular de AF promove independência física para PI, além de saúde e qualidade de vida. Esse estudo terá como objetivo compreender as influências de um programa de exercícios físicos sobre o DM de idosos institucionalizados sobre as perspectivas relacionais entre: a) DM e domínios de motivação; b) DM e capacidade funcional; c) DM e saúde. Será realizado um estudo experimental, com PI institucionalizados de ambos os sexos. Instrumentos utilizados: Inventário de motivação à prática regular de atividade - IMPRAF-54, para análise dos domínios de motivação; Índice de Katz, para atividades básicas da vida diária; dados dos prontuário; e, testes vinculados a algumas habilidades motoras fundamentais (HMF): Timed Up Go, TUG, para mobilidade funcional; teste de Levantar e Sentar da cadeira em 30"; para força de membros inferiores; teste de Calçar meias, para mobilidade; teste de Habilidades manuais e teste de Vestir e tirar a camisa. Os PI's serão submetidos a um protocolo de treinamento aplicado duas vezes semanais durante doze semanas consecutivas. Será feita a tabulação e análise de consistência dos dados. A normalidade será testada por meio do teste Shapiro-Wilk. Na análise descritiva haverá cálculo de tendência central para variáveis contínuas. Para as variáveis categóricas, os dados serão expressos por proporções. Será realizado análise inferencial dos dados a fim de testar as diferenças entre as medidas de tendência central e as de proporções, conforme resultado de normalidade. O nível de significância adotado será de 95%. Espera-se que a atividade física interfira de forma positiva, nos índices de desempenho de HMF, nos domínios de motivação e melhora da capacidade funcional de PI institucionalizados. Os resultados poderão ser úteis para re(orientar) as intervenções e programas destinados à população participante do estudo e direcionar novos estudos relacionados ao tema.

Palavras-chave: motivação; envelhecimento; desenvolvimento motor

OS EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO MOTORA NO DESEMPENHO MOTOR E NAS FUNÇÕES EXECUTIVAS DE ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Samira Oliveira Santiago¹ – sami.santiago2001@gmail.com; Priscila de Mendonça Silva¹ – priscilams12@hotmail.com; Janete Luiza Bartonelli¹ – luizabartonelli@gmail.com; Suziane Peixoto Dos Santos¹ – Suziane.peixoto@uftm.eu.br.

¹ Universidade Federal de Uberaba

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um distúrbio complexo do neurodesenvolvimento descrito por uma variedade de sintomas e sinais, dentre eles, alterações comportamentais, motoras e dificuldades na capacidade de interação e comunicação social. O exercício físico é um dos recursos que podem ser utilizados no tratamento do TEA, proporcionando o aprimoramento de habilidades motoras, a socialização e a interação dos jovens autistas, fazendo com que estes ampliem sua consciência corporal por meio do convívio com outros indivíduos. O objetivo deste estudo será analisar os efeitos de um projeto de estimulação motora e sensorial no desempenho motor de adolescentes com TEA, verificar o nível das funções executivas adquirido após o programa de intervenção e verificar se há correlação entre os padrões de desempenho motor e funções executivas. A amostra se constitui por 4 adolescentes de ambos os sexos, com idade de 11 a 15 anos, classificados com autismo leve. A intervenção terá duração de 8 meses e acontecem duas vezes na semana em um período de uma hora e trinta minutos. O instrumento utilizado para a avaliação do desempenho motor será o MABC-2, que identifica atrasos ou comprometimento no desempenho motor, abrangendo tarefas de destreza manual, mirar e pegar e equilíbrios estático e dinâmico. Já o instrumento utilizado para avaliação das funções executivas será o Teste de Trilhas, que avalia além da flexibilidade cognitiva, habilidades de percepção e atenção visual, velocidade e rastreamento visuomotor, atenção sustentada e velocidade de processamento. Será utilizado o teste *t de student* para a comparação dos dados, e o teste exato de Fisher para verificar associação entre as variáveis. Em relação aos resultados, ainda estão sendo tabulados e por isso ainda não se iniciou a discussão. Já foi realizado o pré-teste do MABC-2, porém, para obter um resultado final, é necessária a realização do pós-teste para análise dos efeitos da intervenção no desempenho motor. Contudo, se espera que após feita a inspeção, obtenha-se progressos nos resultados, principalmente nas áreas de destreza manual e equilíbrio que foram as que o grupo experimental encontrou maiores dificuldades. Ademais, sobre o teste de trilhas, ele foi desempenhado com duas das adolescentes, onde uma delas não conseguiu efetuar o teste de maneira acertiva e a outra se saiu um pouco melhor. Como ainda não chegamos no resultado final da pesquisa, não temos uma conclusão concreta sobre o estudo.

Palavras-Chave: Transtorno do Espectro do Autismo; Desempenho Motor; Funções Executivas

INTERVENÇÃO AQUÁTICA E DESENVOLVIMENTO MOTOR DE BEBÊS

Fernanda Cristina Nogueira Figueiredo Martins¹ – fernanda.figueiredo@discente.ufma.br; Cinthya Walter¹ – cinthya.walter@ufma.br;
1_ Universidade Federal do Maranhão

Introdução: As experiências sensoriais do bebê sobre o meio ambiente ocorrem através dos movimentos, pela exploração. Sua abrangência e profundidade dependem da capacidade de controlar esses movimentos, definindo a sua qualidade. A participação de bebês em atividades aquáticas tem aumentado consideravelmente, entretanto na literatura há escassez de investigações sobre a sua influência no desenvolvimento motor. **Objetivo:** Investigar o efeito de quatro meses de intervenção aquática no desenvolvimento motor de bebês. **Método:** A amostra será composta por 40 bebês, de ambos sexos, de seis a nove meses na avaliação inicial, sem experiência prévia com atividade motora sistematizada. Os responsáveis responderão um questionário socioeconômico e anamnese sobre o período de amamentação, tempo de gestação e se os bebês já frequentaram alguma creche. O Teste de Denver será aplicado para avaliar o desenvolvimento maturacional e em conjunto com as informações dos questionários os bebês serão pareados em dois grupos: experimental, com quatro meses de intervenção e controle, sem intervenção. A intervenção com atividades aquáticas iniciará após um mês da avaliação inicial. As aulas terão 30 minutos, distribuídos em três momentos: interação pais e filhos, manipulação de materiais e submersão, com frequência de duas vezes semanais. O intervalo entre as aulas será de no mínimo um e no máximo quatro dias. A variável dependente, desenvolvimento motor, será acessada pela Escala Motora de Alberta aplicada nos dois grupos em três momentos: no início do experimento, após três meses e após cinco meses. Os resultados serão apresentados em média e erro padrão em relação ao escore bruto e aos escores nas posturas prono, supino, sentado e em pé. Para a análise inferencial serão testados os pressupostos da análise paramétrica: normalidade dos dados (Shapiro-Wilk) e homogeneidade de variância (Levene). A comparação do desenvolvimento motor (escore bruto, nas posições e percentil referente à idade corrigida) de bebês do GE com bebês do GC nos três momentos será realizada pelo teste paramétrico Anova two-way (GE e GC x Avaliações: Início, após três e cinco meses) ou respectivos testes não paramétricos, U de Man Whitney para verificar se há diferença entre os grupos e de Friedman intragrupo, seguido do post hoc de Wilcoxon para localizar as diferenças ($\alpha \leq 0,05$). **Resultados esperados:** A intervenção aquática por quatro meses resultará em benefícios no desenvolvimento motor de bebês.

Palavras-chave: Comportamento motor; Natação; Escala Motora de Alberta.

CAPACIDADES FÍSICO-MOTORAS E HABILIDADES PSICOSSOCIAIS DE CRIANÇAS PRATICANTES DE GINÁSTICA EM DIFERENTES FASES DE DESENVOLVIMENTO

Stella Miranda Campos da Silva¹ - stellamcamposs@gmail.com; Gabriela Lima Rodrigues¹ - gabrielalima.rodrigues@estudante.ufjf.br ; Iasmim Pimentel Rosa¹ - iasmim.pimentel09@gmail.com; Silvana Lopes Nogueira Lahr¹ - silvananogueira.lahr@ufjf.br; Marcus Vinicius da Silva¹ – marcus.silva@ufjf.br; Josária Ferraz Amaral¹ - josaria.ferraz@ufjf.br

1 _ Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares

Um programa de iniciação à ginástica na infância deve primar pelo desenvolvimento de capacidades físico-motoras e padrões de movimento das diferentes modalidades esportivas de ginástica (artística, rítmica, de trampolim, acrobática, aeróbia, ginástica para todos e parkour), que por sua vez devem estar atreladas ao desenvolvimento de habilidades cognitivas e psicossociais. Além disso, é importante considerar que o crescimento e a maturação exercem influência sobre a aprendizagem motora, a treinabilidade e a adaptabilidade dos aprendizes. Assim, para que o planejamento das aulas seja coerente e consistente, avaliações sistemáticas do progresso das crianças ao longo do tempo de prática são essenciais. Sendo assim, este projeto tem como objetivo avaliar características maturacionais, físico-motoras e psicossociais de crianças participantes de um Projeto de Extensão de Iniciação à Ginástica ao longo do tempo de prática. Trata-se de uma pesquisa longitudinal de natureza quantiquantitativa. Serão avaliadas 60 crianças com idade entre 4 e 12 anos, as quais deverão frequentar regularmente as aulas de ginástica do projeto, que acontecem duas vezes por semana e possuem duração de 60 minutos cada. No início da participação e a cada seis meses de prática, os alunos serão submetidos a avaliações de indicadores maturacionais, físico-motores e psicossociais. A maturação biológica será avaliada por métodos indiretos e não invasivos, considerando indicadores de maturação somática. Para isso serão mensuradas as seguintes variáveis antropométricas: massa corporal, estatura, altura sentada, envergadura e dobras cutâneas dos alunos, assim como a estatura dos pais biológicos. Os testes de Coordenação Corporal (KTK), impulsão horizontal, corrida de 30m, teste do quadrado, arremesso de medicinebol e teste de sentar e alcançar serão utilizados para a avaliação do desempenho físico-motor. Para a avaliação dos indicadores psicossociais, será realizada entrevista semiestruturada com os pais dos alunos e análise de diários de campo produzidos pelos professores. Como resultados deste estudo, espera-se obter melhor compreensão do impacto das aulas do Projeto de Extensão de Iniciação à Ginástica sobre as capacidades físico-motoras e habilidades psicossociais dos alunos, relacionando-as às fase de desenvolvimento que os alunos se encontram. Além disso, os resultados permitirão a avaliação das condições de prática e subsidiarão as tomadas de decisões dos professores.

Palavras-chave: Treinamento em longo prazo; Maturação esportiva; Ginástica.

UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ABRIGO INFANTIL

Amanda Quenupis Alves Coelho¹ – amanda.quenupis@estudante.ufjf.br; Ana Elisa Silva Pauli¹ – analisapauli@gmail.com; Laura Oliveira Campos¹ – lauracamp.1708@gmail.com; Larissa Rosa Alves¹ - 01277352674@estudante.ufjf.br; Érica Cesário Defilipo¹ – erica.defilipo@ufjf.br; Alessa Sin Singer Brugiolo¹ – alessa.brugiolo@ufjf.br
1_ Universidade Federal de Juiz de Fora – campus avançado Governador Valadares

Introdução: O desenvolvimento motor é caracterizado por ser um processo contínuo e sequenciado, em que o ser humano inicia com movimentos simples sem habilidades e progride para habilidades complexas e organizadas. Esse processo pode ser influenciado por diversos fatores, incluindo fatores ambientais, como a institucionalização. O fisioterapeuta desempenha um importante papel ao avaliar e identificar as necessidades das crianças, estabelecendo o diagnóstico e a intervenção fisioterapêutica mais adequadas. Um dos instrumentos para avaliação de diferentes áreas do desenvolvimento é a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) elaborada por Francisco Rosa Neto que avalia as áreas de motricidade fina e global, equilíbrio, esquema corporal, organização temporal e espacial. Com a EDM é possível identificar a idade motora de crianças entre dois e onze anos em cada área avaliada, classificando-as com desenvolvimento muito superior, superior, normal alto, normal médio, inferior ou muito inferior. **Objetivo:** Avaliar o desenvolvimento motor de crianças institucionalizadas utilizando a EDM antes e após a intervenção fisioterapêutica. **Metodologia:** As crianças abrigadas em uma instituição de abrigo infantil de Governador Valadares-MG, com idades entre 2 e 11 anos serão avaliadas com a EDM e reavaliadas após 2 meses de intervenção fisioterapêutica. As intervenções serão baseadas nos resultados obtidos com a escala, individualizadas para cada criança e realizadas uma vez por semana. **Resultados esperados:** Espera-se conhecer o perfil de desenvolvimento motor das crianças abrigadas, identificando as principais áreas em que apresentam deficiências a fim de possibilitar o estabelecimento de metas e objetivos de tratamento fisioterapêutico específicos na intervenção dessas crianças, além de avaliar os resultados do tratamento fisioterapêutico.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil. Habilidades Motoras. Avaliação do Desenvolvimento Neuropsicológico.

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO FÍSICO MOTOR E PERCEPTOCOGNITIVO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PRATICANTES DE NATAÇÃO EM UM PROJETO DE EXTENSÃO.

Matheus Naironi da Silva Camargo¹ – matheusnaironi@gmail.com; Mariane Aparecida Coco² – mariuenpedf@gmail.com; Sílvia Bandeira da Silva Lima³ – silviabslima@uenp.edu.br; Walcir Ferreira Lima⁴ – walcirflima@uenp.edu.br; Flávia Évelin Bandeira Lima Valério⁵ – flavia.lima@uenp.edu.br

1_Aluno de graduação, bolsista PIBIC- Universidade Estadual do Norte do Paraná(UENP), Jacarezinho, PR, Brasil; 2_Mestranda.

Programa de Pós-Graduação em Educação (PPed). Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil;

3_Coorientadora. Doutora em Atividade Física e Saúde. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil;

4_Coorientador. Doutor em Atividade Física e Saúde. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.;

5_Orientadora. Doutora em Ciências do Movimento Humano. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Práticas esportivas são ferramentas importantes para o desenvolvimento cognitivo, físico, motor e social em crianças e adolescentes. O desenvolvimento de novas atividades dentro de um novo ambiente, como o ambiente aquático pode oferecer ao participante uma nova estimulação psicomotora. Ao se tratar da fase inicial de aprendizagem da natação infantil, sugere-se uma transformação didática e pedagógica para o desenvolvimento motor dos alunos. O Projeto Esporte na UENP para crianças e adolescentes, atendendo idades de 3 a 17 anos, registrado no SECAPEE: 5529 e aprovado pelo CEP/UENP: 114065/2020, que oferta 10 modalidades esportivas totalmente gratuitas. As atividades são realizadas nas dependências da Universidade Estadual do Norte do Paraná, na cidade de Jacarezinho. Dessa maneira, essa pesquisa terá como objetivo avaliar a influência no desenvolvimento físico motor e percepto cognitivo de crianças e adolescentes praticantes de natação em um projeto de extensão. Como instrumento de medida será utilizado para verificar o desempenho percepto - cognitivo o Teste de Percepção de Competência (HARTER, 1985). Como segundo instrumento de medida será utilizado o Teste de Desenvolvimento Motor Amplo- 3ª Edição (TGMD-3), para avaliação das habilidades motoras fundamentais. O teste do Projeto Esporte Brasil (PROESP – Br, 2021), para indicadores de aptidão física relacionada a saúde e ao desenvolvimento motor. Todos os participantes serão informados dos propósitos, riscos e benefícios do estudo e que poderá, sem constrangimento, deixar de participar da pesquisa a qualquer momento. Todos os sujeitos que concordarem em participar da pesquisa receberão um Termo de Assentimento Livre Esclarecido para assinarem e um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que deverá ser assinado pelos pais ou responsáveis, para a participação no estudo. Após a coleta os dados serão submetidos à análise estatística. Será utilizado o programa estatístico SPSS 26.0. Como resultados esperados, as aulas em andamento, será aguardado a evolução técnica e psicomotora dos alunos participantes, dentro do período de pesquisa os alunos passarão por evoluções emocionais, sociais e motoras.

Palavras-chaves: Destreza motora; Natação; Atividade física.

HÁBITOS ALIMENTARES, COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E DESEMPENHO MOTOR DE ESCOLARES PRATICANTES DE MODALIDADES ESPORTIVAS COLETIVAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

Maria Eduarda Príncipe¹ – mariaeduarda_principe@hotmail.com; Mariane Aparecida Coco² – mariuenpedf@gmail.com; Sílvia Bandeira da Silva Lima³ – silviablslima@uenp.edu.br; Walcir Ferreira Lima⁴ – walcirflima@uenp.edu.br; Flávia Évelin Bandeira Lima Valério⁵ – flavia.lima@uenp.edu.br

1_Bolsista. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) (Voluntário - PICV). Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil; 2_Mestranda. Programa de Pós-Graduação em Educação (PPEd). Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil; 3_Coorientadora. Doutora em Atividade Física e Saúde. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil; 4_Coorientador. Doutor em Atividade Física e Saúde. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.; 5_Orientadora. Doutora em Ciências do Movimento Humano. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

O estilo de vida está diretamente relacionado ao ambiente em que se vive, atualmente, este ambiente tem sido considerado de predominância obesa e de comportamento sedentário. Além do alto número de adolescentes brasileiros que não atinge os níveis recomendados de aptidão física relacionada à saúde. Sendo assim os esportes podem ser utilizados como uma ferramenta que auxilia na prevenção e extinção do comportamento sedentário. Esportes coletivos ofertam uma ampla variedade em seus componentes que auxiliam no desenvolvimento de competências, capacidades e habilidades além da promoção de um estilo de vida mais saudável. O presente estudo tem como objetivo analisar a associação dos hábitos alimentares, comportamento sedentário e desempenho motor, em adolescentes praticantes de modalidades esportivas coletivas, em um projeto de extensão, o Projeto Esporte na UENP para crianças e adolescentes, atendendo idades de 3 a 17 anos, registrado no SECAPEE: 6329 e aprovado pelo CEP/UENP: 114065/2020, este estudo se trata de um projeto de iniciação científica voluntária inserido no projeto de pesquisa: “Processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica e sua associação com o desenvolvimento motor, atividade física, comportamento sedentário e fatores de risco”, registrado no SECAPEE: 5588 e aprovado pelo CEP/UENP: 4.560.188. O projeto Esporte na UENP oferta 10 modalidades esportivas totalmente gratuitas. As atividades são realizadas nas dependências da Universidade Estadual do Norte do Paraná, na cidade de Jacarezinho. Este estudo possui uma abordagem do tipo descritiva longitudinal. A população escolhida para compor o estudo são adolescentes de 12 a 17 anos. Como instrumentos de medida serão aplicados os seguintes testes: Questionário de frequência semanal de consumo alimentar da Organização Mundial da Saúde (2008), para avaliar os hábitos alimentares. O Projeto Esporte Brasil de 2021 (PROESP-Br), para avaliar os indicadores de aptidão física e desempenho motor relacionados a saúde. O Comportamento Sedentário será mensurado por questionário de estilo de vida, categorizado de acordo com as recomendações da American Academy of Pediatrics (2009), será registrado o tempo utilizando televisão, computador e jogos eletrônicos, em dias de semana e aos fins de semana, por duas ou mais horas por dia. Espera-se que os resultados do estudo sejam positivos, mostrando que a prática de modalidades coletivas pode influenciar de forma positiva na saúde e desempenho físico e motor dos adolescentes.

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO FÍSICO-MOTOR E PERCEPTO-COGNITIVO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PRATICANTES DE MODALIDADES COLETIVAS E ESPORTES DE RAQUETES.

Bianca de Oliveira kanasiro Mazzuchelli¹ – kanasirobi56@gmail.com; Mariane Aparecida Coco² – mariuenpedf@gmail.com; Silvia Bandeira da Silva Lima³ – silviabslima@uenp.edu.br; Walcir Ferreira Lima⁴ – walcirflima@uenp.edu.br; Flávia Évelin Bandeira Lima Valério⁵ – flavia.lima@uenp.edu.br

- 1_Aluna de graduação, bolsista PICV - Universidade Estadual do Norte do Paraná(UENP), Jacarezinho, PR, Brasil; 2_Mestranda. Programa de Pós-Graduação em Educação (PPEd). Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil; 3_Coorientadora. Doutora em Atividade Física e Saúde. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil; 4_Coorientador. Doutor em Atividade Física e Saúde. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.; 5_Orientadora. Doutora em Ciências do Movimento Humano. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

As atividades esportivas podem auxiliar no desenvolvimento das habilidades físico-motoras, percepto-cognitivas e socioafetivas. Compreendendo a sistêmica dos jogos coletivos e esportes com raquetes e da premissa de que estratégia, tática e técnica se interrelacionam, vem a necessidade de organizar os conhecimentos dessas modalidades para a iniciação esportiva. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo busca analisar o ensino de jogos coletivos e esportes com raquetes em metodologias de ensino semelhantes e sua influência no desenvolvimento físico motor e percepto cognitivo. A pesquisa possui uma abordagem do tipo descritiva longitudinal. A população será crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idades entre 7 a 16 anos, participantes de um projeto de extensão, denominado Projeto Esporte na UENP para Crianças e Adolescentes, registrado no SECAPEE: 6329. Esse estudo faz parte do projeto de pesquisa: “Processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica e sua associação com o desenvolvimento motor, atividade física, comportamento sedentário e fatores de risco”, registrado no SECAPEE: 5588, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas, CEP/UENP parecer 4.560.188. O projeto oferta 10 modalidades esportivas totalmente gratuitas. As atividades são realizadas nas dependências da Universidade Estadual do Norte do Paraná, na cidade de Jacarezinho. Como instrumento de medida utilizará para verificar o desempenho percepto-cognitivo, o Teste de Percepção de Competência (HARTER, 1985), composto por escalas determinando cinco domínios específicos, para avaliar as Habilidades Motoras Fundamentais, será utilizado o Teste do Desenvolvimento Motor Grosso Amplo-3^a Edição (TGMD-3) proposto por Ulrich (2000), A avaliação é composta por duas subescalas: locomoção e controle de objetos. E o Teste do Projeto Esporte Brasil (PROESP-Br, 2021) para indicadores de aptidão física relacionada à saúde e desempenho motor. Após a coleta, os dados serão submetidos à análise estatística. Será utilizada o programa estatístico SPSS 26.0. Espera-se que através dessa intervenção das aulas realizadas no projeto de extensão, as crianças possam ter uma melhora no seu desenvolvimento motor, além de ajudar na saúde, no aumento de atividades físicas, e na vida social das crianças.

Palavras-chave: destreza motora; crianças; esportes.

DESENVOLVIMENTO MOTOR E PERCEPTO-COGNITIVO EM ESCOLARES PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADES ESPORTIVAS

Joice Amadeu Mendes¹ – joicelorenamentes@gmail.com; Mariane Aparecida Coco² – mariuenpedf@gmail.com; Profa. Dra. Silvia Bandeira da Silva Lima³ – silviabslima@uenp.edu.br; Prof. Dr. Walcir Ferreira Lima⁴ – walcirflima@uenp.edu.br; Profa. Dra. Flávia Évelin Bandeira Lima Valério⁵ – flavia.lima@uenp.edu.br

1_Graduanda em Educação Física Licenciatura. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil; 2_Mestranda em Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação (PPEd). Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil; 3_Coorientadora. Doutora em Atividade Física e Saúde. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil; 4_Coorientador. Doutor em Atividade Física e Saúde. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil; 5_Orientadora. Doutora em Ciências do Movimento Humano. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

A Educação Física escolar contribui para o desenvolvimento humano, de forma global, principalmente, pela sua capacidade de interação com outros indivíduos. A disciplina de Educação Física pode contribuir de maneira direta com o desenvolvimento motor e percepto-cognitivo quando trabalhada de forma organizada e planejada. Entretanto, não só a Educação Física escolar é importante para o desenvolvimento, mas a prática de atividades esportivas fora do ambiente escolar pode trazer muitos benefícios. O objetivo desse estudo é comparar o desenvolvimento motor e percepto-cognitivo de escolares praticantes de Educação Física escolar com escolares que praticam outras atividades esportivas além das aulas de Educação Física escolar. A pesquisa possui uma abordagem do tipo descritiva longitudinal. A população será composta por crianças de ambos os sexos, com idades entre 7 e 10 anos. A amostra será composta por dois grupos diferentes: (1) Escolares matriculados em uma escola municipal de Jacarezinho-PR; (2) Participantes de um projeto de extensão universitário. O Projeto Esporte na UENP para Crianças e Adolescentes está registrado no SECAPEE: 6329, oferta 10 modalidades diferentes para a comunidade, de forma gratuita, com foco principal para crianças e adolescente em situação de vulnerabilidade social. As atividades são realizadas nas dependências da Universidade Estadual do Norte do Paraná, na cidade de Jacarezinho. Além disso, esse projeto de iniciação científica faz parte do projeto de pesquisa: “Processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica e sua associação com o desenvolvimento motor, atividade física, comportamento sedentário e fatores de risco”, registrado no SECAPEE: 5588, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas, CEP/UENP parecer 4.560.188. Como instrumento de medida serão utilizados: teste de percepção de competência, composto por escalas constituídas por seis sub-escalas independentes, determinando cinco domínios específicos, bem como o autovalor global; Teste do Desenvolvimento Motor Amplo -3ª Edição (TGMD-3) para avaliação das habilidades motoras fundamentais (HMFs); Teste da PROESPBr (2021) para indicadores de aptidão física relacionada à saúde e da aptidão física relacionada ao desempenho motor. Após a coleta os dados serão submetidos à análise estatística. Espera-se com o presente estudo ressaltar não só a importância da Educação Física escolar, mas também os benefícios de práticas esportivas fora do ambiente escolar.

Palavras-chave: Autoimagem; Desenvolvimento infantil; Destreza motora.

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO MOTOR E MONITORAMENTO DO TEMPO DE TELA EM CRIANÇAS.

João Paulo Nogueira da Rocha Santos¹ – joapaulonrs@yahoo.com.br; Danilo Reis Coimbra¹ - danilo.coimbra@ufjf.br; Alessa Sin Singer Brugiolo¹ - alessa.brugiolo@ufjf.br.

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares (UFJF-GV)

Recentemente, o uso de telas eletrônicas como tablets, smartphones, computadores e televisores têm se destacado como um possível influenciador do desenvolvimento motor em crianças e adolescentes. Embora as tecnologias digitais possam trazer benefícios, como acesso a informações e aprimoramento da educação, o uso excessivo dessas tecnologias pode ser prejudicial ao desenvolvimento infantil, dentre eles o desenvolvimento motor. As recomendações para um uso saudável ainda não são muito claras e se torna importante a compreensão dos efeitos potenciais do uso excessivo de telas no desenvolvimento da coordenação motora infantil. Este projeto acadêmico tem como objetivo analisar e correlacionar o impacto do uso de telas no desenvolvimento motor de crianças em idade escolar. O projeto será realizado com crianças entre 6 e 10 anos de idade. O estudo terá uma análise transversal da coordenação motora e um acompanhamento de 1 semana sobre o uso de telas. Para avaliar a coordenação motora grossa, será aplicado o KTK (Kooordination Test für Kinder), que tem como objetivo de avaliar coordenação corporal total, domínio corporal e a classificação quantitativa dos participantes através do quociente motor. O quociente motor é adquirido através do somatório das pontuações obtidas em 4 testes motores. Os 4 testes motores consistem em: equilíbrio a retaguarda, salto monopodal, salto lateral bipodal e transposição lateral. Para análise do tempo de uso de tela, será utilizado aplicativo para o monitoramento instalado em tablets, celulares e computadores, com informe de relatórios da quantidade de horas e minutos utilizados por dia. Será Realizada uma análise descritiva dos dados de tempo de tela e coordenação motora. Posteriormente, será realizada uma correlação entre tempo de tela e nível de coordenação motora. Será realizado o teste de normalidade para verificar a distribuição dos dados, os níveis de significância adotados serão de 5%. Espera-se que o KTK possa avaliar e o nível de coordenação motora geral dos participantes e que o tempo de tela seja um dos fatores que contribuam para os níveis baixos de coordenação motora em crianças. O aumento da oferta de projetos esportivos pode ajudar a auxiliar no controle do tempo de tela, diminuição do comportamento sedentário e aumento dos níveis de atividade física.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil; Coordenação motora; Telas eletrônicas.

INFLUÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NA APRENDIZAGEM DE LEITURA E ESCRITA DE ESCOLARES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Elisangela Aparecida Oliveira Silvestre¹ – elisangelasilvestre@hotmail.com; Profa. Dra. Flávia Évelin Bandeira Lima Valério² – flavia.lima@uenp.edu.br

1_Mestranda em Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação (PPEd). Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil; 2_ Orientadora. Doutora em Ciências do Movimento Humano. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Os maiores ganhos nas habilidades motoras ocorrem durante a infância, principalmente no início do processo de escolarização, ampliando os domínios físico, temporal e espacial que formam os componentes das áreas fundamentais da aprendizagem motora e das atividades de formação escolar. Crianças com dificuldades de aprendizagem, possivelmente, podem apresentar atrasos motores. Assim, o objetivo do presente estudo é verificar as possíveis influências do desenvolvimento motor no processo de ensino-aprendizagem de leitura e escrita de escolares com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Deficiência Intelectual (DI). Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, do tipo descritivo, com delineamento longitudinal. Este projeto de dissertação faz parte da pesquisa: “Processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica e sua associação com o desenvolvimento motor, atividade física, comportamento sedentário e fatores de risco”, cadastrado no SECAPEE: 5588, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas (CEP/UENP) parecer 4.560.188. A população do estudo será composta por escolares de 6 a 14 anos de idade com diagnóstico de Transtorno do Espectro do autismo (TEA) e Deficiência Intelectual (DI), que frequentam a sala de recursos multifuncionais de uma escola do município de Cambará/PR. A amostra será composta por 20 escolares de ambos os sexos. Serão coletadas informações relativas a sexo (autorrelato), idade (autorrelato: diferença entre as datas de nascimento e coleta de dados), massa corporal (kg), estatura (cm) e circunferência da cintura (cm). Em seguida, serão aplicados os testes: (1) Sondagem Diagnóstica, baseado em estudos da Psicogênese da Leitura e escrita de Ana Teberosky e Emília Ferreiro; (2) Movement Assessment Battery for Children Second Edition (MABC-2); (3) Teste do Desenvolvimento Motor Grosso -3ª Edição (TGMD-3). A intervenção será realizada em 6 semanas, sendo 12 encontros com duração de 2 horas/aulas semanais. Serão realizadas atividades lúdicas e recreativas que estimulem a destreza manual, o controle de objetos, a locomoção e o equilíbrio. Os dados serão submetidos à análise estatística. É esperado que os participantes deste estudo estejam com defasagem no desenvolvimento motor, contudo, por meio dos resultados obtidos será possível elaborar planos de ações interventivas, o qual irá potencializá-los de maneira global.

Palavras-chaves: Desenvolvimento motor; Aprendizagem; Letramento.

INFLUÊNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR E DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESCOLARES DO QUINTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Mariane Aparecida Coco¹ – mariuenpedf@gmail.com; Profa. Dra. Silvia Bandeira da Silva Lima² – silviabslima@uenp.edu.br; Prof. Dr. Walcir Ferreira Lima³ – walcirflima@uenp.edu.br; Profa. Dra. Flávia Évelin Bandeira Lima Valério⁴ – flavia.lima@uenp.edu.br

1_Mestranda em Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação (PPEd-UENP). Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, Paraná, Brasil; 2_Coorientadora. Doutora em Atividade Física e Saúde. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, Paraná, Brasil; 3_Coorientador. Doutor em Atividade Física e Saúde. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, Paraná, Brasil; 4_Orientadora. Doutora em Ciências do Movimento Humano. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, Paraná, Brasil.

O objetivo deste estudo será avaliar os efeitos de um programa motor com esportes de raquetes (mini-tênis) sobre o desenvolvimento motor e desempenho acadêmico em escolares do quinto ano do ensino fundamental. Desta maneira, optou-se por desenvolver uma pesquisa do tipo quase-experimental, que irá contar com a participação de um Grupo Experimental e um Grupo Controle. Este projeto de mestrado faz parte da pesquisa: “Processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica e sua associação com o desenvolvimento motor, atividade física, comportamento sedentário e fatores de risco”, cadastrado no SECAPEE: 5588, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas (CEP/UENP) parecer 4.560.188. A população do estudo será composta por escolares com faixa etária entre 9 e 13 anos de idade, regularmente matriculados no quinto ano do Ensino Fundamental, de uma escola do município de Cambará/PR. Serão coletadas informações relativas a sexo (autorrelato), idade (autorrelato: diferença entre as datas de nascimento e coleta de dados), massa corporal (kg), estatura (cm) e circunferência da cintura (cm). Em seguida, serão aplicados os testes: (1) Movement Assessment Battery for Children Second Edition (MABC-2); (2) Teste do Desenvolvimento Motor Grosso -3ª Edição (TGMD-3); (3) Manual de Desempenho Escolar – Escala EDE. A intervenção será realizada em 24 encontros (12 aulas no grupo experimental e 12 aulas no grupo controle), cada encontro terá a duração de 50 minutos, contando com . O conteúdo a ser desenvolvido contará com atividades referentes a modalidade do mini-tênis (raquete, bolinha, cones, bambolês etc.). As aulas serão ministradas de forma lúdica, por meio de jogos e brincadeiras. Os escolares do grupo experimental irão participar das aulas de Educação Física, com o tema Mini-tênis. Concomitantemente, os escolares do grupo controle irão participar das aulas habituais de Educação Física. Após, o primeiro período de intervenção os grupos serão reavaliados e as atividades propostas para o grupo experimental serão efetuadas no grupo controle, para que todos tenham a mesma oportunidade de intervenção. Os dados serão submetidos à análise estatística. Os resultados esperados são que as atividades realizadas nas aulas de Educação Física tenham um efeito positivo no desempenho acadêmico dos participantes, para demonstrar que o desenvolvimento infantil acontece de maneira global e que é importante a interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Desempenho acadêmico; Destreza motora; Criança.

DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 4 A 10 ANOS DE IDADE, PRATICANTES DE JUDÔ NO PROJETO ESPORTE NA UENP.

Bruna Camile Silva de Lima¹ – brunacamiles128@gmail.com; Mariane Aparecida Coco² – mariuenpedf@gmail.com; Silvia Bandeira da Silva Lima³ – silviabslima@uenp.edu.br; Walcir Ferreira Lima⁴ – walcirflima@uenp.edu.br; Flávia Évelin Bandeira Lima Valério⁵ – flavia.lima@uenp.edu.br

- 1_ Aluna de graduação, bolsista PIBIC - Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil;
- 2_ Mestranda. Programa de Pós-Graduação em Educação (PPEd). Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil;
- 3_ Coorientadora. Doutora em Atividade Física e Saúde. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil;
- 4_ Coorientador. Doutor em Atividade Física e Saúde. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.;
- 5_ Orientadora. Doutora em Ciências do Movimento Humano. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

O judô tem grande influência no desenvolvimento motor das crianças. Por meio de suas atividades de saltar, pular, rolar, correr etc. influenciam tanto no processo de desenvolvimento, quanto na prática da modalidade de judô. Além disso, o judô tem o seu benefício de desenvolvimento pessoal, por ser uma arte marcial com base ética e filosófica, focando também na sua formação como judoca dentro e fora do tatame. Desta forma, o objetivo desse estudo é analisar o desenvolvimento motor de crianças praticantes de judô em um projeto de extensão universitário. A pesquisa possui uma abordagem do tipo descritiva longitudinal. A população será composta por crianças de ambos os sexos, com idade entre 4 e 10 anos, participantes de um projeto de extensão denominado Esporte na UENP para crianças e adolescentes, registrado no SECAPEE: 6329. Esse estudo faz parte do projeto de pesquisa: “Processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica e sua associação com o desenvolvimento motor, atividade física, comportamento sedentário e fatores de risco”, registrado no SECAPEE: 5588, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas, CEP/UENP parecer 4.560.188. As aulas de judô acontecem 2 vezes por semana (segunda-feira e quarta-feira), das 9 horas até às 10 horas, com duração de 1 hora cada aula. Como instrumento de medida será utilizado o Teste do Desenvolvimento Motor Amplo-3ª Edição (TGMD-3) proposto por Ulrich (2000) para avaliação das habilidades motoras fundamentais (HMFs). A avaliação é composta por duas subescalas são elas: de locomoção e controle de objetos. Todos os participantes serão informados dos propósitos, riscos e benefícios do estudo e que poderá, sem constrangimento, deixar de participar da pesquisa a qualquer momento, Todos os sujeitos que concordarem em participar da pesquisa receberão um Termo de Assentimento Livre Esclarecido para assinarem e um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que deverá ser assinado pelos pais ou responsáveis, para a participação no estudo. Após a coleta os dados serão submetidos à análise estatística. Será utilizada o programa estatístico SPSS 26.0. O critério de significância estatística estabelecido será de 5%. A seleção dos testes estatísticos dependerá das análises estatísticas iniciais. Espera-se que as aulas de judô do projeto Esporte na UENP auxiliem na melhora desenvolvimento motor das crianças participantes do projeto.

Palavras-chave: Artes Marciais; Destreza motora; Atividade Física.

SISTEMAS DE AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM JOGOS COLETIVOS E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES

Nelson Aparecido Martins Filho¹ – nelsonmartinfilho2019@gmail.com; Mariane Aparecida Coco² – mariuenpedf@gmail.com; Profa. Dra. Sílvia Bandeira da Silva Lima³ – silviabslima@uenp.edu.br; Prof. Dr. Walcir Ferreira Lima⁴ – walcirflima@uenp.edu.br; Profa. Dra. Flávia Evelin Bandeira Lima Valério⁵ – flavia.lima@uenp.edu.br

1_Graduando-bolsista. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica(PIBIC). Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil; 2_Mestranda. Programa de Pós-Graduação em Educação (PPEd). Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil; 3_Coorientadora. Doutora em Atividade Física e Saúde. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil; 4_Coorientador. Doutor em Atividade Física e Saúde. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.; 4_Orientadora. Doutora em Ciências do Movimento Humano. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Dentre as diversas fases de desenvolvimento da criança a fase dos movimentos fundamentais é preponderante para seu desenvolvimento, uma vez que nessa fase, as crianças passam por todas as habilidades de maneira gradativa, levando ao amadurecimento para galgar novas fases. O processo de adquirir e aperfeiçoar as habilidades podem ser reduzidos pela Educação Física escolar ainda nos primeiros anos de vida. A Educação Física tem um papel preponderante, uma vez que esse profissional está capacitado para proporcionar diversas possibilidades de aulas. Dessa forma, pensar no ensino dos esportes coletivos não é, somente, pensar nas estratégias táticas e técnicas. E sim, compreender que a iniciação esportiva, pode ser considerada o primeiro contato sistematizado com uma modalidade esportiva mediada por um professor-treinador responsável, a fim de que o aprendiz tenha domínio básico e autonomia para pratica esportiva. Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa é avaliar diferentes métodos do ensino dos esportes coletivos e a influência no desenvolvimento motor de escolares. Esse projeto de iniciação científica faz parte do projeto de pesquisa: “Processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica e sua associação com o desenvolvimento motor, atividade física, comportamento sedentário e fatores de risco”, registrado no SECAPEE: 5588, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas, CEP/UENP parecer 4.560.188. Esta pesquisa se caracteriza como descritiva, quanti-qualitativa e longitudinal. A população será composta por escolares de ambos os sexos, com faixa etária de 9 e 10 anos. Os escolares serão divididos em grupos, todos passarão pelos diferentes tipos de metodologia de ensino. Será utilizado o Teste de Desenvolvimento Motor Amplo (TGMD-3) proposto por Ulrich (2000), para detectar atrasos motores, monitorar o desenvolvimento individual das habilidades motoras grossas e auxiliar na elaboração de programas motores para trabalhar com essas crianças. E a bateria de testes do Projeto Esporte Brasil (PROESP-2021): para indicadores de crescimento e desenvolvimento corporal, motor e do estado nutricional. Após a coleta os dados serão submetidos à análise estatística. Será utilizado o programa estatístico SPSS 26.0. O critério de significância estatística estabelecido será de 5%. A seleção dos testes estatísticos dependerá das análises estatísticas iniciais. Espera-se que os diferentes métodos de ensino sejam eficientes e auxiliem no desenvolvimento das habilidades motoras dos escolares.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Metodologias de Ensino; Comportamento Motor.